

Pessoas fortemente motivadas e ambiciosas

Texto: Redação Human Fotos: DR



Sociedade gestora de ativos, a Servdebt leva 13 anos de atividade, sempre com um crescimento significativo. Conta com cerca de 350 colaboradores, divididos entre Lisboa, Porto e Madrid.

Filipa Oliveira, 'head of talent acquisition, learning and development' na empresa, assinala que desenvolvem o negócio «com recurso a aplicações e sistemas próprios, com o objetivo de disponibilizar aos clientes um serviço de excelência», acrescentando: «A Servdebt é uma referência internacional em 'loan servicing' e 'property management', sendo reconhecida pela inovação e pela excelência na prestação de serviços. A sua missão traduz-se em prestar um serviço integrado em gestão de créditos e ativos imobiliários, bem como análise de mercado e aconselhamento ao cliente, com vista à valorização e à recuperação dos seus ativos.»

Os tempos de pandemia trouxeram «uma nova realidade», diz a responsável. E explica: «O mundo foi apanhado de surpresa e está a reagir, e a resistir, da melhor forma que sabe, assim como nós. Quando surgiram as primeiras notícias e orientações dos organismos públicos, agimos de imediato. Foi criado um grupo de crise, adequámos o plano de contingência e o plano de continuidade de negócio à pan-



Filipa Oliveira, 'head of talent acquisition, learning and development', da Servdebt, Bruno Carneiro, CEO da empresa; fotos acima, alguns eventos protagonizados pela equipa



DISTINÇÕES

- «100 Melhores Empresas para Trabalhar»: integra o 'ranking' no top 25
- «Índice da Excelência»: 1º lugar nas Grandes Empresas

SERVDEBT GROUP

Sede: Lisboa

Atividade: Gestão e recuperação de ativos e gestão imobiliária

Colaboradores: 336 (105 homens/ 231 mulheres)

Média de idades: 36 anos

Colaboradores com formação superior: 60%

Número de gerações: 4

Mulheres em cargos de direção: 7

Colaboradores millennials: 70%

Millennials em cargos de direção: 4

Colaboradores em trabalho remoto durante a pandemia: mais de 60%

Opção por lay-off durante a pandemia: Não

Salário médio: ND

Antiguidade média: 4 anos

Disponibilização de estágios: Sim

Condições para contratação de pessoas com deficiência: Sim (processo de recrutamento sem qualquer condicionalismo, apenas adaptado às necessidades específicas do candidato selecionado; a empresa tem 1,5% dos colaboradores com deficiência)

Site: www.servdebt.com/en

demia do Covid-19 e mantivemos o que tão bem nos distingue – a comunicação próxima e direta às equipas. Foram, desde logo, adotadas as recomendações da Direção Geral da Saúde, bem como a aplicação dos procedimentos para prevenção, controlo e vigilância na empresa. O recurso ao teletrabalho para os grupos considerados de risco, nomeadamente grávidas e doentes crónicos, bem como para os colaboradores cujas funções o permitiam, foi aliás por nós implementado antes mesmo da obrigação legal para o fazer.»

Mais: «Com o intuito de restringir ao máximo a circulação de pessoas em momentos de maior concentração, foi implementado um horário de trabalho reduzido, evitando que os colaboradores se deslocassem em períodos de maior concentração de pessoas nos transportes públicos. Contudo, esta alteração não teve qualquer impacto na retribuição e nos direitos dos colaboradores. Este conjunto de ações permitiu-nos e permite-nos manter a atividade, dentro da normalidade que é possível, sempre com o propósito de assegurar o compromisso que temos com os colaboradores e os clientes», refere ainda Filipa Oliveira.

O que até então era considerado equilíbrio entre a vida pessoal e a vida profissional – o teletrabalho – agora é visto por outra perspetiva na Servdebt: «O teletrabalho sempre foi disponibilizado aos colaboradores que o solicitavam e cujas funções o permitiam, mas num contexto necessariamente diferente, pelo que a adaptação às exigências atuais não obrigou a mudanças significativas. O papel de todos e de cada um, de forma individual e enquanto responsável de equipa, tem sido fundamental. A proximidade mantém-se inalterada, a comunicação constante e

o acompanhamento permanente. A diferença em alguns dos casos é que não é presencial. Reuniões, dúvidas, 'brainstormings' ou até aquele momento de pausa para um café continuam a acontecer, mas de forma virtual.»

Formação e informação

Filipa Oliveira destaca nas práticas de recursos humanos da Servdebt mais marcantes nos últimos tempos, a formação e a informação. «As formações 'online' e a participação em 'webinars' têm sido uma constante e os colaboradores nas suas diferentes áreas de intervenção e de 'expertise' são levados a aprofundar conhecimentos. Da mesma forma, a empresa tem elaborado e partilhado vários 'teasers' informativos, nomeadamente jurídicos, à medida que vão saindo alterações legislativas em virtude da pandemia, no sentido de tentar clarificar as mudanças que temos de implementar nas nossas vidas.»

A Servdebt procura essencialmente «pessoas fortemente motivadas e ambiciosas», diz ainda a responsável, concluindo: «Numa fase inicial, divulga a oferta internamente, promovendo assim a mobilidade. Durante o processo de recrutamento, é explicado ao candidato em que consiste a função e o que se espera da pessoa. Todas as funções têm objetivos definidos, o que permite uma orientação clara e transparente. Todos sabemos o caminho a percorrer para atingir um resultado. Independentemente do grau de senioridade do colaborador, todos têm um plano de carreira que podem seguir. Nesse plano tanto pode existir alteração de funções (vertical ou horizontal), como consolidação de competências em determinada função.» @